

diário de S. Paulo

Política

Haddad: precisamos cooperar com EUA, sem subordinar interesse brasileiro

O ex-ministro da Fazenda e pré-candidato ao governo de São Paulo, Fernando Haddad (PT), defendeu a cooperação com os Estados Unidos para combater o crime organizado, mas afirmou que não se pode “subordinar o interesse nacional brasileiro ao interesse nacional americano”. **P2**

Economia

PEC no Senado facilita cooptação do Banco Central, dizem economistas

A autonomia financeira e orçamentária do Banco Central (BC), prevista em proposta de emenda à Constituição (PEC), em tramitação no Senado, facilita a cooptação pelo setor financeiro da autoridade monetária responsável por regular e fiscalizar a área. **P5**

Mundo

Israel usa bomba de fósforo branco em áreas povoadas do Líbano, diz jornal



Israel utilizou bombas de fósforo branco em áreas povoadas no sul do Líbano durante operações contra o grupo Hezbollah, segundo o jornal The New York Times (NYT). **P9**

Fachin cria grupo de trabalho para discutir ‘penduricalhos’ de juízes

Presidente do CNJ e do STF tem feito iniciativas que enfrentam esse tema de pagamentos extras, já que essas remunerações são fontes de críticas ao Poder Judiciário **P2**

Seleção brasileira

Brasil vence o Egito com gol de Endrick em último amistoso antes da Copa

Bruno Guimarães abre o placar, egípcios empatam em falha de Marquinhos, e Endrick faz gol da vitória no segundo tempo em último teste da Seleção **P12**



KIRK IRWIN / GETTY IMAGES NORTH AMERICA / GETTY IMAGES VIA AEP

Palmeiras

Com zaga reforçada, Palmeiras quer renovar com Murilo e Gustavo Gómez

Verdão planeja permanência da dupla titular, que tem contrato até dezembro de 2027 **P10**

Corinthians

De classificações a jogadores recuperados: os dois meses de Fernando Diniz no Corinthians

Anunciado em 6 de abril, o treinador soma 16 partidas à frente da equipe **P10**

São Paulo

São Paulo usa pausa para a Copa para acelerar integração de jovens ao profissional

Jovens atuarão pelo sub-20 durante a pausa do calendário para seguir com ritmo de jogo **P11**

Santos

Santos tem dez jogadores que poderão assinar pré-contrato a partir de julho

Neymar é um dos jogadores que precisarão discutir o futuro com o clube após a Copa **P11**

dia a dia

POLÍTICA

Fachin cria grupo de trabalho para discutir 'penduricalhos' de juízes

Presidente do CNJ e do STF tem feito iniciativas que enfrentam esse tema de pagamentos extras, já que essas remunerações são fontes de críticas ao Poder Judiciário

Da Redação

O presidente do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Edson Fachin, publicou uma portaria na sexta-feira (5) que cria um grupo de trabalho para discutir a remuneração dos magistrados brasileiros.

A medida vem na esteira de iniciativas de Fachin para tentar enfrentar o tema dos "penduricalhos" dos salários de juízes. Esses extras permitem remuneração muito acima do teto constitucional e são fontes de críticas ao Poder Judiciário. Um levantamento do CNJ identificou a existência de mais de 500 registros de "penduricalhos", pagos com nomes distintos.

O objetivo do grupo de trabalho será "realizar estudos sobre propostas legislativas acerca da remuneração da magistratura e seus reflexos no aperfeiçoamento do sistema remuneratório do

serviço público nacional".

Com isso, Fachin pretende "superar os obstáculos para a construção de um sistema remuneratório que atenda aos princípios republicanos de relevo para a questão" e apresentar uma "solução de longo prazo que gere uma disciplina remuneratória consentânea com os princípios constitucionais".

Pelos próximos seis meses, a comissão deverá analisar propostas voltadas à uniformização, padronização, transparência e previsibilidade das parcelas remuneratórias do Judiciário.

Justificativa para a criação do grupo

Na justificativa apresentada para a criação do grupo, Fachin destacou que o atual sistema de pagamentos, criado em 1998, tem problemas que vão da ausência de revisão anual até a falta de uniformidade nos diferentes tribunais.

Segundo ele, isso gerou um "cenário de desigualdades, insequen-

rança jurídica, falta de publicidade e, o mais grave, utilização de subterfúgios conceituais dissociados da realidade".

"Em outras palavras: utilização de verbas indenizatórias com efeitos de verbas remuneratórias objetivando superar a defasagem do teto remuneratório. Na esteira da má solução, o reconhecimento de passivos funcionais nem sempre devidamente amparados na adequada interpretação das normas previstas no ordenamento jurídico", escreveu o ministro.

Na última sessão do CNJ, em maio, o plenário aprovou proposta de Fachin que implementa um contracheque único para magistrados e magistradas de todos os tribunais do país.

O texto obriga os tribunais a adotarem uma nomenclatura padronizada para todas as rubricas remuneratórias e cria a Tabela Remuneratória Unificada (TRU).

O grupo de trabalho terá um co-



Carlos Moura / SCO / STF

mitê executivo composto pelos seguintes membros, definidos por Fachin:

Francisco José Rodrigues de Oliveira Neto, Desembargador Auxiliar da Presidência do CNJ, coordenador; Paula Fernanda de Souza Vasconcelos Navarro, Juíza Auxiliar da Presidência do CNJ, secretária; Clara da Mota Santos Pimenta Alves, secretária-geral do CNJ; Paulo Marcos de Farias, Secretário de Estratégia e

Projetos do CNJ; Lizandro Garcia Gomes Filho, Juiz Auxiliar da Corregedoria Nacional de Justiça; Terá ainda representantes do Conselho Nacional do Ministério Público, da Defensoria Pública da União, do Conselho Superior da Defensoria Pública dos Estados, da Advocacia Pública da União, do Colégio Nacional de Procuradores-Gerais dos Estados e do Distrito Federal, da Câmara dos Deputados, do Senado, do Executivo e do Tribunal de Contas da União (TCU).

Haddad: precisamos cooperar com EUA, sem subordinar interesse brasileiro

O ex-ministro disse ainda que o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), errou ao não cooperar com a União no combate ao crime organizado

Da Redação

O ex-ministro da Fazenda e pré-candidato ao governo de São Paulo, Fernando Haddad (PT), defendeu a cooperação com os Estados Unidos para combater o crime organizado, mas afirmou que não se pode "subordinar o interesse nacional brasileiro ao interesse nacional americano". As declarações foram feitas em entrevista ao podcast 3 Irmãos, publicado neste sábado, 6.

"Uma cooperação com os Estados Unidos é essencial,

porque o nosso problema está lá também. O dinheiro do crime organizado está sendo lavado nos Estados Unidos, as armas para o crime organizado do Brasil estão vindo dos Estados Unidos, então nós precisamos encontrar um jeito de cooperar com eles. O que não podemos é subordinar o interesse nacional brasileiro ao interesse nacional americano", afirmou.

Haddad disse ainda que o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), errou ao não cooperar com a União no combate ao crime organizado. Ele

destacou que a primeira medida que tomará, caso eleito, será colaborar com o presidente para inserir um capítulo sobre segurança pública na Constituição.

"O erro de São Paulo foi não liderar cooperativamente com a União o combate ao crime organizado. Ao contrário, sabotaram tanto a lei Antifacção quanto a tramitação da PEC da Segurança Pública", disse Haddad.

"Então, a primeira medida que eu vou tomar é sentar com o presidente e falar: vamos fazer um capítulo na



CLAUDIO REIS/ENQUADRAR/ESTADÃO CONTEÚDO

Constituição sobre Segurança Pública. A educação tem, a seguridade social tem, a

cultura tem, o esporte tem, e a segurança não tem", acrescentou.

Moraes valida acordo que suspende ação contra deputado réu por 8/1

Sargento Rodrigues assumiu culpa por crime em 8 de janeiro de 2023

Da Redação

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), validou um acordo de não persecução penal (ANPP) firmado entre a Procuradoria-Geral da República (PGR) e o deputado estadual Sargento Rodrigues (PL-MG) para suspender a ação penal em que o parlamentar é réu por participação nos atos antidemocráticos de 8 de janeiro de 2023.

Para isso, o deputado precisou assumir a culpa pelos crimes de incitar animosidade das Forças Armadas contra os poderes instituídos, atacar a higidez do sistema eleitoral e associação criminosa.

De acordo com denúncia da PGR, que foi aceita no ano passado pela Primeira Turma do Supremo, Rodrigues atacou de maneira consciente, e em

conjunto com centenas de pessoas, o processo eleitoral nas redes sociais, bem como incitou os militares a dar golpe de Estado.

“Em que pese a gravidade dos crimes imputados ao réu, uma vez que a Constituição Federal não permite a propagação de ideias contrárias à ordem constitucional e ao Estado Democrático (CF, artigos 5º, XLIV; e 34, III e IV), com a consequente instalação do arbítrio, cabível o oferecimento do ANPP”, escreveu Moraes ao homologar o acordo, em decisão assinada na sexta-feira (5).

Ao reconhecer os atos criminosos, Rodrigues concordou com uma série de condições:

Prestar 150 horas de serviços à comunidade ou a entidades públicas, com no mínimo 30 horas mensais.
Pagar R\$ 5 mil a título de indenização, que devem ser

encaminhados à entidade indicada pelo juiz de execução responsável por supervisionar o cumprimento do acordo. Não utilizar redes sociais abertas até o cumprimento total do acordo.

Participar presencialmente de curso sobre Democracia, Estado de Direito e Golpe de Estado, com carga horária de 12h (doze horas).
Cessar a prática de qualquer crime e não ser processado por novos crimes até que o acordo seja integralmente cumprido. Declarar que não celebrou acordo de não persecução penal anterior com o Ministério Público e que não está sendo investigado por qualquer outro crime.

A ação penal aberta contra Rodrigues no Supremo ficará suspensa até que as condições do acordo sejam cumpridas, quando então o caso poderá ser arquivado. O ANPP foi criado e regulamentado em 2019, sendo inserido por lei no Código de



TON MOLINA FOTOGRAFIA/ESTADÃO CONTEÚDO

Processo Penal (CPP). Pela legislação, o MP tem a opção de não oferecer denúncia contra crimes não violentos e com pena mínima inferior a 4 anos, entre outros requisitos, em troca do investigado assumir a autoria dos delitos e cumprir as condições também previstas em lei.

No contexto dos atos violentos

de 8 de janeiro de 2023, quando as sedes dos Três Poderes foram invadidas e depredadas por apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro, os ANPPs foram um dos caminhos encontrados pela PGR para lidar com o grande número de processos contra pessoas que não tiveram participação direta em atos de vandalismo, mas que incitaram os crimes.

Parlamentares governistas vão aos EUA para rebater negociações de Flávio e Eduardo

Grupo pediu cooperação no combate ao crime sem intervenção

Da Redação

Um grupo de parlamentares brasileiros esteve em Washington, de 3 a 5 de junho, com o objetivo de apresentar um contraponto às narrativas da direita brasileira junto a instituições americanas.

Formado pelos deputados federais Pedro Uczai (PT/SC), Jandira Feghalli (PcdoB/RJ), Pedro Campos (PSB/PE) e André Janones (REDE/MG), o grupo governista representa 114 deputados de suas bancadas.

Segundo Feghalli, a delegação focou em três pontos principais:

- Reafirmar a soberania brasileira em sua economia, democracia e política;
- Entregar três documentos a

parlamentares e instituições americanas;

- Discutir as tarifas impostas ao Brasil, como o PIX, que, segundo os parlamentares, não possuem base técnica jurídica.

A deputada federal explicou que um desses documentos solicita cooperação, e não intervenção, no combate ao crime organizado, abrangendo tráfico de armas, tráfico de drogas, monitoramento de recursos e outras pautas de cooperação já solicitadas pelo governo brasileiro.

Em outro texto, os deputados contestam, com contribuições de especialistas em economia, as tarifas impostas pelo governo americano, argumentando que elas têm um sentido político e não se justificam.

“A questão do PIX foi abordada com a declaração de que não será aceita qualquer intervenção que inviabilize, fragilize ou dificulte o uso do PIX, considerado uma soberania financeira do povo brasileiro e uma ferramenta moderna para transações financeiras gratuitas, transparentes e lícitas”.

Segundo a deputada, na Organização dos Estados Americanos (OEA), a missão abordou o aspecto democrático do ano eleitoral, alertando sobre possíveis intervenções diretas dos Estados Unidos, crimes no ambiente digital e violência política física, de gênero e geral.

“Foi solicitado o acompanhamento e observação da OEA, não apenas da Comissão Interamericana de Direitos Humanos, mas também



Mario Agra / Câmara dos Deputados

da Secretaria de Fortalecimento da Democracia, cujo observatório eleitoral já teve o acompanhamento solicitado pelo governo brasileiro para as eleições”, informou Feghalli.

De acordo com a deputada, parlamentares americanos demonstraram sensibilidade

e muitos se comprometeram a tomar iniciativas em relação aos temas apresentados.

“A missão considerou sua atuação produtiva e válida na conjuntura atual. A missão foi concluída com a sensação de dever cumprido e vamos acompanhar os desdobramentos”, finalizou.

Combate a incêndio de grandes proporções em Guarulhos teve apoio de 38 bombeiros, 14 viaturas, uma retroescavadeira e já dura mais de 20 horas

Fogo atingiu empresa de logística com materiais diversos, como canos de PVC, que queimaram. Não há registro de vítimas, segundo o Corpo de Bombeiros. De uma área total de 3.800 m², 3.500 m² foram afetados pelas chamas.

Da Redação

O combate ao incêndio em um imóvel comercial na Rua Guaporé, em Guarulhos, já dura mais de 20 horas, segundo o Corpo de Bombeiros. Por volta das 9h, os bombeiros conseguiram controlar o incêndio, mas o fogo ainda não foi totalmente extinto.

Os bombeiros registraram o incêndio às 20h29 de sexta-feira (5) e seguem atualizando a ocorrência neste sábado (6).

Até o momento, 14 viaturas e 38 bombeiros foram empenhados para combater o fogo em empresa de logística com materiais diversos, como canos de PVC, que queimaram. Os bombeiros entravam no galpão com cilindro de oxigênio. De uma área total

de 3.800 m², 3.500 m² foram afetados pelas chamas, o telhado desabou e o ferro ficou retorcido.

Por volta das 10h, os bombeiros receberam apoio de uma retroescavadeira.

Por volta das 16h deste sábado (6), os bombeiros informaram que ao menos três viaturas estavam no local para a fase de rescaldo, ou seja, eliminar focos escondidos ou pequenas brasas que podem "reativar" o incêndio.

O local fica em frente a uma comunidade, que não foi atingida, e a cerca de 12 quilômetros do Aeroporto Internacional de São Paulo. Os moradores gravaram a grande coluna de fumaça e ouviram muitos barulhos de explosão. Não há registro de feridos e as causas do incêndio ainda são desconhecidas. Depois, a Defesa Civil fará



uma análise de como ficou o imóvel e definir se será interditado ou não. Por volta das 6h, os bombeiros

foram acionados para outro incêndio. Um ônibus elétrico pegou fogo na Avenida Vital Brasil, no Butantã, e 4 viatu-

ras foram para o local. Depois de apagarem o fogo, o ônibus foi levado até a garagem. Não houve vítimas.

Foto: Arquivo Pessoal

Grave acidente mata dois homens em rodovia no interior de SP; um dos carros pegou fogo

Colisão frontal aconteceu na noite de sexta-feira (5), na Rodovia Dom Tomás Vaquero (SP-344), entre Divinolândia e São Sebastião da Grama

Da Redação

Um grave acidente envolvendo dois carros matou duas pessoas na noite de sexta-feira (5), na Rodovia Dom Tomás Vaquero (SP-344), entre Divinolândia e São Sebastião da Grama.

As causas do acidente, que aconteceu no km 264, ainda são desconhecidas. Um Ford Ka colidiu de frente contra uma Saveiro, que pegou fogo em seguida.

As vítimas são:

- Richard Marques

Correa, de 47 anos (motorista do Ford Ka)

- Valdir Cândido da Silva, de 52 anos (motorista da Saveiro)

Os dois são de São Sebastião da Grama e foram levados para o Instituto Médico Legal de São João da Boa Vista (SP). Ainda não há previsão de velório e enterro.

O corpo de Bombeiros de São José do Rio Preto e a Polícia Rodoviária atuaram no resgate das vítimas.



Foto: TV Vargem e Reprodução Redes Sociais

PEC no Senado facilita cooptação do Banco Central, dizem economistas

Proposta poderia favorecer manutenção de juros altos no país

Da Redação

A autonomia financeira e orçamentária do Banco Central (BC), prevista em proposta de emenda à Constituição (PEC), em tramitação no Senado, facilita a cooptação pelo setor financeiro da autoridade monetária responsável por regular e fiscalizar a área, além de favorecer a manutenção dos altos juros no Brasil.

Essa é a avaliação de renomados economistas brasileiros que publicaram nesta semana manifesto contra a PEC 65 de 2023, que está na pauta de votações da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado.

“A PEC cria independência seletiva: afasta o BC do controle democrático do Estado (Congresso, Tribunal de Contas da União - TCU, Executivo), mas o mantém estruturalmente poroso às influências do mercado financeiro. Perdem-se os freios dos poderes constituídos e os canais de acesso do setor privado continuam abertos”, diz o manifesto.

Entre os autores, estão Luiz Carlos Bresser-Pereira, professor de economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV) e ex-ministro da Fazenda; e Luiz Gonzaga Belluzzo, professor de economia da Unicamp e ex-secretário de política econômica do Ministério da Fazenda. A lista completa dos signatários pode ser conferida no final desta reportagem.

O manifesto sustenta que a PEC fragiliza a fiscalização, o controle social e a responsabilização do Banco Central; aumenta a dívida pública; e poderia criar um modelo único no mundo que reúne autonomia financeira e operacional da autoridade monetária.

Manutenção dos Juros altos
O manifesto destaca que a dinheiro que seria retirado pelo Banco Central por meio senhoriagem - receita

oriunda da criação de moeda - é fruto das condições macroeconômicas que o BC deve administrar. Isso criaria um possível conflito entre interesse público e o orçamento da instituição.

“O BC passaria a se beneficiar institucionalmente de condições macroeconômicas que deveria administrar em nome do interesse público, e não de seu próprio orçamento. E como a senhoriagem depende dos juros, o BCB passaria a ter conflito de incentivos em relação à manutenção de juros elevados”, dizem os economistas.

O Brasil tem hoje as segundas maiores taxas de juros reais do mundo, perdendo apenas para Rússia, país que está em guerra. Os juros altos são o principal motor do crescimento da dívida pública do país.

Receita da criação de moeda ficaria com BC

Em 2021, foi aprovada e sancionada Lei que concedeu ao BC autonomia administrativa e operacional em relação ao governo, mas a instituição segue dependente do Orçamento da União para as atividades que desempenha.

A PEC 65 ampliaria essa autonomia ao permitir que o BC retenha recursos que obtém por meio da senhoriagem. Essa receita foi de R\$ 23,3 bilhões, ao ano, entre 2017 e 2025, enquanto o orçamento do BC foi de R\$ 4,8 bilhões, ao ano, no mesmo período.

“A senhoriagem equivale a cerca de cinco vezes o que o Banco gasta para funcionar. A PEC abre espaço legal para a apropriação patrimonialista da senhoriagem e confere imensa frouxidão fiscal ao BC, que contrasta com o corte dos gastos sociais que é exigido pelo mercado financeiro e pelo presidente do BC [Gabriel Galípolo]”, diz o documento.

Galípolo e bancos defendem PEC

A PEC 65 é defendida pela

direção do Banco Central, liderada pelo presidente Gabriel Galípolo, que argumenta que a instituição está nos limites dos recursos para cumprir com a missão de fiscalizar e regular o sistema financeiro.

A PEC também é defendida pelos bancos privados que o BC tem a obrigação de regular e fiscalizar. A Associação Brasileira de Bancos (ABBC) e a Federação Brasileira de Bancos (Febraban) têm se manifestado favoravelmente à proposta.

Caso Master

Os signatários do manifesto contrário à PEC 65 citam o caso da emenda do Banco Master, apresentado a essa proposta pelo senador Ciro Nogueira (PP-PI), investigado pela Polícia Federal (PF) sob a suspeita de ter sido redigida pela instituição de Daniel Vorcaro para ampliar a capacidade de fraude no sistema financeiro.

“Um BC orçamentariamente autônomo e desvinculado da supervisão parlamentar torna-se, estruturalmente, um regulador mais vulnerável à pressão do setor que regula. Os parágrafos 8º e 9º do novo art. 164 do substitutivo ampliam os mecanismos de socorro financeiro de emergência”, afirmam os economistas.

Para os especialistas, a PEC deixa o BC mais “vulnerável à interferência política, de lobistas e do setor financeiro sobre a nomeação de diretores e a composição de seu quadro funcional”.

Fiscalização fragilizada

Os signatários do manifesto apontam ainda que a proposta desmonta os mecanismos de fiscalização e responsabilização orçamentária, hoje previstos na Lei Orçamentária Anual.

“A PEC desmonta esses mecanismos sistematicamente - retira o BC da LOA, enfraquece a jurisdição do TCU”, diz o manifesto.

O texto lembra que o BC aprova, supervisiona e pode



Foto: Neddemeyer/Agência Brasil

socorrer as mesmas instituições que, indiretamente, alimentam seu orçamento. “Essa é a definição clássica de um regulador capturado: um agente concebido para servir ao público, mas cujos incentivos o aproximam sistematicamente dos interesses dos regulados”, completa o documento.

Para os economistas, a PEC fragiliza os mecanismos de controle social do Banco Central ao retirar o orçamento da instituição da LOA, reduzindo “a capacidade de supervisão efetiva do Congresso, do TCU e da sociedade sobre decisões com amplo impacto macroeconômico”.

Dívida Pública

Os economistas lembram que a medida aumenta a dívida pública do governo ao retirar receitas do Tesouro Nacional, que passariam a ser controladas pelo Banco Central.

“Com a PEC, a senhoriagem [receita oriunda da emissão de moedas] deixaria de abater a dívida, porque seria entendida como ‘receita própria’ do BC sem obrigatoriedade de transferência para o Estado brasileiro.”

Caso único

Os economistas que subscrevem o manifesto refutam a justificativa apresentada pelo relator, senador Plínio Valério (PSDB-MA), de que a PEC se alinha as melhores práticas internacionais.

“Nenhum dos principais bancos centrais do mundo possui a combinação de autonomia financeira e

blindagem parlamentar que a PEC pretende criar”, diz o documento, que descreve os casos dos BCs dos Estados Unidos (EUA), Reino Unido, Zona do Euro e Japão.

Signatários

- Luiz Carlos Bresser-Pereira - FGV, ex-Ministro da Fazenda
- Luiz Gonzaga Belluzzo - Unicamp, ex-Secretário de política econômica do Ministério da Fazenda
- Flavia Dantas - SUNY - Cortland
- Pedro Paulo Zahluth Bastos - Unicamp
- Élide Graziane - FGV e Procuradora do Ministério Público de Contas do Estado de São Paulo
- Paulo Nogueira Batista Jr. - Economista
- Leda Paulani - USP
- Ladislau Dowbor - PUC-SP
- Maria de Lourdes Rollemberg Mollo - UNB
- Haroldo Silva - Presidente do Corecon - SP
- Isabel Busato - UFRJ
- André Modenesi - UFRJ
- Lena Lavinias - UFRJ
- Luiz Fernando de Paula - UFRJ
- Vanessa Petrelli Corrêa - UFU
- Carlos Aguiar de Medeiros - UFRJ
- Rosa Maria Marques - PUC-SP
- Simone Deos - Unicamp
- Antônio Prado - Vice-Presidente do Corecon - SP
- Adriana Amado - UNB
- Pedro Rossi - Unicamp
- Gilberto Bercovici - USP
- Larissa Naves de Deus Dornelas - UFPR
- Marco Antônio Rocha - Unicamp
- Juliane Furno - UFF

Israel usa bomba de fósforo branco em áreas povoadas do Líbano, diz jornal

Vídeos relatados pelo *The New York Times* mostram disparos em cidades como Nabatieh e Tiro; Exército israelense alega finalidade de camuflagem e nega violação de leis

Da Redação

Israel utilizou bombas de fósforo branco em áreas povoadas no sul do Líbano durante operações contra o grupo Hezbollah, segundo o jornal *The New York Times* (NYT). O uso da substância, que possui alto poder de incêndio, foi registrado em cidades como Nabatieh e Tiro, além dos vilarejos de Qlayaa, Khiam e Yohmor.

De acordo com o jornal, registros mostram rastros de fumaça característica dessa bomba em Nabatieh, cidade com cerca de 40 mil habitantes, no último dia 30. Especialistas em armamentos identificaram os projéteis como M825A1, de fabricação norte-americana. Essas peças de artilharia de 155 milímetros são projetadas para

liberar 116 fragmentos impregnados com fósforo branco, que se incendiam em contato com o ar.

O fósforo branco não é uma substância proibida pelo direito internacional quando utilizada para fins de sinalização ou criação de cortinas de fumaça. No entanto, as leis de guerra vetam seu uso deliberado contra civis ou em áreas urbanas devido aos danos físicos severos.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) aponta que o componente causa queimaduras profundas que podem atingir os ossos, além de danos respiratórios e falência de órgãos se inalado. Especialistas da Human Rights Watch destacam que as queimaduras podem ser reativadas quando os curativos são removidos e a substância é exposta novamente ao oxigênio. Além

dos danos humanos, o governo libanês enviou notificações às Nações Unidas relatando mais de 600 incêndios em florestas e áreas agrícolas causados pelo uso de fósforo branco desde outubro de 2023.

O que diz o Exército de Israel
Procurado pelo jornal, o Exército de Israel (IDF) não comentou os incidentes específicos em Nabatieh e Tiro. Em comunicado, os militares afirmaram que seus procedimentos internos proíbem o uso dos projéteis em áreas povoadas, mas ponderaram que há exceções. A nota declara ainda que o uso de munições de fósforo branco pelas forças israelenses tem como objetivo a criação de fumaça para camuflagem, e não o ataque a alvos ou o início de incêndios.

O uso desse armamento por



Divulgação / AFP

Israel já foi alvo de investigação em conflitos anteriores, como na Faixa de Gaza em 2009 e no Líbano em 1982 e 2006.

Em 2013, o Exército de Israel anunciou que reduziria significativamente o uso de fósforo

branco após pressão de organizações de direitos humanos.

O NYT relata que outras nações, como Estados Unidos, Rússia e Ucrânia, também já foram acusadas de utilizar a substância em operações militares recentes.

Irã lança mísseis contra Bahrein e Kuwait após novo ataque dos EUA

Comunicados governamentais dos dois países condenaram a 'agressão descarada' do Irã e advertiram contra uma 'escalada perigosa'

Da Redação

O Irã respondeu, neste sábado (6), a um ataque americano com o disparo de vários mísseis contra o Bahrein e o Kuwait, aliados de Washington no Golfo, em novas hostilidades que ameaçam a trégua vigente desde abril.

Semanas de negociações complexas, marcadas por ameaças e episódios de violência, não resultaram em um acordo para encerrar a guerra e reabrir o Estreito de Ormuz, crucial para o comércio global de combustíveis.

Divergências sobre a gestão desta passagem, o programa nuclear iraniano e as sanções contra Teerã, assim como os combates no Líbano entre Israel e o movimento Hezbollah pró-iraniano, dificultam os avanços diplomáticos.

Neste sábado, o pequeno reino insular do Bahrein, que abriga o quartel-general da Quinta Frota americana, denunciou o lançamento de sete mísseis contra seu território e contra o Kuwait, no segundo ataque em três dias.

Comunicados governamentais dos dois países condenaram a "agressão descarada" do Irã e

advertiram contra uma "escalada perigosa".

Jornalistas da AFP ouviram fortes explosões em Manama, capital bahreinita, e perto do aeroporto internacional do Kuwait, onde uma pessoa morreu em outro ataque na quarta-feira.

"Fomos acordados por uma enorme explosão. As explosões eram muito fortes", contou à AFP no Kuwait a egípcia Reem, mãe de dois filhos. "Meus filhos ficaram apavorados e não conseguia acalmá-los", acrescentou.

Desde o início da guerra, em 28 de fevereiro, com o ataque israelense-americano contra o Irã, as ricas monarquias do Golfo, antes consideradas um refúgio seguro na região, se viram na linha de fogo da represália iraniana.

'Em ponto morto'

Após mais de um mês de ataques que dizimaram a cúpula do poder iraniano, entrou em vigor em 8 de abril um frágil cessar-fogo, respeitado em grande parte, mas salpicado por hostilidades esporádicas.

Na sexta-feira, o Comando Central dos Estados Unidos

(Centcom) anunciou que suas forças "derrubaram quatro drones" que se dirigiam ao Estreito de Ormuz e atacaram duas instalações de radares no Irã.

O Centcom assegurou que não houve feridos em suas fileiras, nem danos em sua infraestrutura militar.

Em resposta, o Irã atacou com mísseis "bases inimigas na região", afirmou, mais cedo neste sábado, a Guarda Revolucionária, exército ideológico do Irã.

O Ministério das Relações

Exteriores iraniano denunciou ataques noturnos americanos contra instalações de radar e de vigilância costeira no Golfo e os qualificou de uma "violação flagrante do cessar-fogo".

Trata-se de "uma agressão militar contra a soberania nacional e a integridade territorial da república islâmica do Irã", afirmou a Chancelaria em um comunicado, no qual condenou "o comportamento hostil e provocador do regime americano".

Os esforços diplomáticos se viram estagnados mais de uma vez, enquanto o conflito abala os mercados mundiais e aumenta a pressão política sobre o presidente americano,



SATELLITE IMAGE © 2026 VANTOR / AFP

Donald Trump, antes das eleições de meio de mandato nos Estados Unidos, em novembro.

"As negociações estão em ponto morto e Trump deve romper este ponto morto", declarou Mohsen Rezaei, assessor militar do líder supremo iraniano, aiatolá Mojtaba Khamenei, em entrevista à CNN na sexta-feira.

O conselheiro do aiatolá deu como condição para avançar o desbloqueio de 24 bilhões de dólares (aproximadamente R\$ 123 bilhões) de ativos iranianos no exterior, que estão congelados pelas sanções americanas.

"Esse é nosso dinheiro, não o dinheiro dos Estados Unidos", afirmou.

O front libanês

Outra exigência de Teerã é o fim dos combates no Líbano, arrastado para a guerra quando o Hezbollah atacou Israel em 2 de março para vingar a morte do anterior líder iraniano, aiatolá Ali Khamenei.

Após uma trégua em meados de abril que nenhuma das partes respeitou, representantes israelenses e libaneses chegaram a um novo acordo esta semana em Washington, que tampouco interrompeu as hostilidades.

Ponte de R\$ 36 milhões desaba e deixa quatro feridos no Acre

Uma das vítimas gravava denúncia minutos antes do desabamento

Da Redação

Quatro pessoas ficaram feridas no desabamento parcial de uma ponte no município de Sena Madureira, no Acre, a 137 quilômetros da capital Rio Branco.

A estrutura havia sido inaugurada há dois anos, após ter sido construída a um custo de mais de R\$ 36 milhões.

Entre as vítimas está o advogado e ex-juiz Ednaldo Muniz dos Santos, de 54 anos, que se autointitula vereador voluntário e que gravava um vídeo denunciando os problemas na estrutura minutos antes de a ponte desabar, no início da noite de sexta-feira (5).

Segundo boletim divulgado pela Secretaria de Estado de Saúde (Sesacre), Muniz está em estado gravíssimo, com traumatismo craniano e fratura na região pélvica. Ele foi transferido de ambulância para Rio Branco e segue internado em unidade intensiva de tratamento.

Outro ferido foi Ednei Muniz dos Santos, de 51 anos, irmão de Ednaldo. Ele sofreu fratura no antebraço e segue internado ao aguardo de cirurgia, mas estável.

Os demais feridos foram Antônio Moraes Lima Filho, de 36 anos, que sofreu fratura na perna e também aguarda cirurgia, e Weverton Murieta, 34 anos, que sofreu ferimentos leves.

O Corpo de Bombeiros Mi-



litares do Acre estimou que 60% da estrutura desabou. A ponte havia sido interditada na noite anterior ao

desabamento e, segundo as autoridades, os feridos se encontravam no local irregularmente.

O governo do Acre apura as causas do desabamento. O prazo para a conclusão do inquérito é de 30 dias.

Pesquisadores registram crescimento inédito de filhote de mico-leão-preto

Monitoramento por câmeras no Pontal do Paranapanema acompanha desenvolvimento de espécie ameaçada desde o nascimento até os primeiros meses de vida do animal

Da Redação

Pela primeira vez na história, pesquisadores do Instituto de Pesquisas Ecológicas (IPÊ) conseguiram registrar e acompanhar o crescimento de um filhote de mico-leão-preto em seu habitat natural. O monitoramento inédito abrange desde o nascimento até os primeiros meses de vida do animal, em um registro raro de uma das espécies mais ameaçadas de extinção no Brasil.

As imagens fazem parte de um estudo internacional e foram capturadas por meio de 27 armadilhas fotográficas instaladas em troncos de árvores, a alturas que chegam a oito metros do chão. Segundo Gabriela Rezende, coordenadora do Programa de Conservação do Mico-Leão-Preto, a tecnologia permite um monitoramento não invasivo, funcionando 24 horas por dia sem interferir na rotina da

floresta ou causar estresse aos animais.

O estudo é realizado na região do Pontal do Paranapanema, no interior de São Paulo, onde o IPÊ desenvolve pesquisas há mais de 40 anos, especialmente no Parque Estadual Morro do Diabo. Em 2024, cinco indivíduos foram retirados do parque e soltos em um fragmento florestal isolado para fortalecer a população local e promover a diversidade genética.

Para a pesquisadora Maria Carolina Manzano, o nascimento de filhotes é o principal indicador de sucesso dessas ações de manejo. “O nascimento mostra que a população está saudável o suficiente para se reproduzir. Em populações extremamente ameaçadas, cada novo indivíduo representa uma porcentagem significativa para a sobrevivência da espécie”, explica.

Proteção do ecossistema Além de acompanhar o mico-leão-preto, as câmeras



registraram outras espécies que compartilham o mesmo ambiente, como famílias de gambás e macacos-prego. Os pesquisadores destacam que o mico-leão-preto atua como uma “espécie-bandeira”: ao investir em sua conservação e

na preservação de seu habitat, todo o ecossistema e as demais espécies que dependem dele são beneficiados.

O mico-leão-preto chegou a ser considerado extinto na década de 1970, mas os esfor-

ços contínuos de conservação têm sido fundamentais para afastar o perigo de desaparecimento definitivo da espécie. O local exato onde o filhote foi registrado é mantido em sigilo para garantir a proteção dos animais.

nossa opinião

O preço da democracia

Com um custo bilionário de R\$ 4,9 bilhões aos cofres públicos – cerca de R\$ 23 por cada brasileiro –, as eleições gerais deste ano escancaram um problema que vai além do orçamento: o voto deixou de ser uma escolha por convicção. Desde 2018, e radicalizado em 2022, o eleitor brasileiro parece ter abandonado a busca pela melhor proposta. Diante de um cenário desgastante, resta optar pelo “menos pior”, num movimento que revela cansaço e descrença.

A polarização, longe de estimular o debate de ideias, ganhou contornos perversos e reduziu a política a um ringue de antagonismos irreconciliáveis. De um lado, um candidato que atua como preposto e estafeta de Donald

Trump, importando uma agenda estranha à realidade nacional. Do outro, aquele que agora assume o discurso da valorização da defesa nacional – bandeira que um dia pertenceu ao próprio adversário, num oportunismo que confunde o eleitor.

Nesse jogo de espelhos e contradições, o custo altíssimo do pleito contrasta com a pobreza das opções oferecidas. O cidadão, obrigado a decidir entre dois polos que mais se parecem na ausência de projeto próprio, termina por legitimar um sistema que favorece a radicalização vazia. No fim, o voto não celebra nenhuma vitória: apenas atenua um mal maior, enquanto a conta – financeira e democrática – segue sendo paga por todos.



Reinaldo Polito

Falta de programa de candidatos é substituída por troca de acusações

Entra ano, sai ano. Chega eleição, passa eleição. A cada dois anos a história se repete. Os candidatos vão para o palanque ou participam de debates e, em vez de falarem de seus programas de governo, apelam para a troca de acusações. Em muitos casos, pessoais. Do jeito que a pré-campanha se desenvolve, teremos uma repetição dos últimos pleitos. Muito xingamento e pouca proposta. Lula leva vantagem nessa trocação. Desde sempre usou o deboche, a ironia e o ataque aos seus adversários para compensar a falta de programa para o seu governo. Flávio não tem muitas opções a não ser cair nessa armadilha. Por isso, também subiu no ringue para tentar mostrar que é bom de briga.

Tem branco no samba

Só que nessa praia dá a impressão de ser um turista andando de tênis na areia. Mudou um pouco. Tem procurado falar mais grosso, mas ainda perde no confronto. Ao interpretar sua indignação, deixa claro até para os mais leigos em linguagem corporal que a sua braveza não sai de dentro.

Há pouco tempo, resolveu bater na mesa algumas vezes para exteriorizar sua fúria. Só que falava e depois fazia o gesto. Ficou evidente que era um comportamento artificial. Se fosse espontâneo, o gesto surgiria antes ou junto com as palavras, não depois. É só um exemplo de como o senador ainda engatinha nesses embates.

Aprendendo a interpretar

Sua saída para a falta de couro duro na rinha foi dizer que, ao contrário do pai, é um político moderado, que prefere o diálogo, o entendimento, a harmonia. Até que não foi uma estratégia ruim. Mas, à medida que a campanha esquenta, essa postura tem prazo de validade. Por isso, precisa aprender rápido a bater sem medo de ser feliz.

Se Flávio fosse um de meus alunos, eu iria sugerir que fizesse um combo em suas atitudes. Atacasse, como deve fazer um político “que se preze”, mas escolhesse os temas econômicos e sociais como alvo. Como está no Senado há um bom tempo trocando farpas com os adversários, basta só calibrar e subir o tom a algumas oitavas para entrar em campo de corpo e alma – pelo menos na aparência.

Da cintura para baixo

Até aqui tem levado cruzados de esquerda e direita e cambaleado entre as cordas. Esse exercício, entretanto, permite um aprendizado rápido. Com duas ou três contagens no chão, antes de chegar a dez, vai perceber que nesse jogo vale até golpes da cintura para baixo. Se observar o comportamento de Lula, vai saber como agir. O que não falta em Lula é telhado de vidro. Basta um pouco de reflexão para eleger três ou quatro temas e incluir na argumentação: corrupção, economia, política internacional, incompetência governamental. A lista é grande.

Se até ela sobreviveu

Se fizer como Dilma fez com Aécio nos debates para as eleições de 2014, poderá acertar. Mesmo tendo oratória fraquinha, ela se preparou tanto para aqueles confrontos que sobreviveu. O adversário acusava e a petista respondia sempre com um revide no final. Por isso, em vez de continuar com os ataques, Aécio precisava se defender das críticas, sem tempo para desferir novos golpes. Se ela, com todas as deficiências oratórias, conseguiu se virar em uma situação delicada como aquela, por que Flávio, com muito mais repertório, não poderá se sair vencedor? Não que não tenha tentado vez ou outra agir assim, mas para vencer eleição os punhos precisarão estar mais certos e pesados.

Brioche e pacas

Mas e os programas de governo? Como já vimos em eleições passadas, campanha não é o momento para essas “conversas chatas”. O que a maioria quer ver mesmo é pancadaria. Tanto é verdade que os políticos mentem com a cara mais lavada durante os pronunciamentos e, quando são cobrados depois, sem cerimônia justificam: era só coisa de campanha. Lula está confortável nessa peleja porque quase nunca se esmerou em apresentar uma cartilha robusta para a sua administração. E também não se preocupou muito em cumprir suas promessas. Até hoje seus eleitores, enquanto saboreiam uma suculenta abóbora, esperam a picanha com aquela gordurinha. A frase atribuída à Maria Antonieta serve bem para a filosofia da campanha: “Se não têm pão, que comam brioche”. Aqui poderia ser: “Se não tem picanha, que comam paca”. Siga pelo Instagram: @polito

diário de S. Paulo

Fale com o Diário: (11) 2337-7084

DENÚNCIAS redacao@spdiario.com.br

diário de S. Paulo

Kleber Moreira

Presidente

Elias Júnior

Editor-Chefe

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS



EDITORES

Editor Elias Júnior
eliasjunior@spdiario.com.br

Comercial Tays Rosa
taysrosa@spdiario.com.br

Bancas Thiago Bernardo
bancas@spdiario.com.br

Editor de Arte Marcus Gouvea
marcus@spdiario.com.br

FALE COM O DIÁRIO
TEL. 11-2337-7081

DIRETORIA COMERCIAL
TEL. 11-2337-7084

INTERIOR
TEL. 17-3231-4441

CIRCULAÇÃO
SEGUNDA À SEGUNDA

TIRAGEM
31.500 EXEMPLARES

Venda Avulsa
Atendimento às bancas
tel. 11-2337-7081

ATENDIMENTO AO LEITOR
E ASSINANTE:
TEL. 11-2337-7084

esportes

QUE VENHA A COPA!

No último amistoso antes do Mundial, Brasil vence o Egito **P10**



esportes

CLUBES DE SÃO PAULO

Com zaga reforçada, Palmeiras quer renovar com Murilo e Gustavo Gómez

Verdão planeja permanência da dupla titular, que tem contrato até dezembro de 2027; Barboza, ex-Botafogo, já treina na Academia de Futebol e poderá estreiar depois da Copa do Mundo

Infoesporte Depois de demonstrar interesse na renovação de Murilo, o Palmeiras também procurou o estafe de Gustavo Gómez para iniciar conversas para aumentar o vínculo.

Os dois têm contrato até dezembro de 2027. O ge apurou que o cenário para os dois é semelhante: clube e estafe mantêm boa relação, o que torna evidente o otimismo por um desfecho positivo.

A ideia do Palmeiras é oferecer para a dupla uma valorização salarial e mais dois anos de contrato. Se as

negociações forem concretizadas nesse padrão, Gustavo Gómez chegaria ao último ano de contrato com 36 anos, enquanto Murilo estaria com 32.

O movimento é considerado importante internamente, pois Murilo e Gustavo Gómez ganharam um novo concorrente: Alexander Barboza, que veio do Botafogo por cerca de R\$ 20 milhões e já conheceu a Academia de Futebol.

Gustavo Gómez e Murilo formam uma das duplas mais sólidas da história recente do Palmeiras e conquistaram oito títulos juntos: uma Recopa Sul-

Americana (2022), quatro Paulistas (2022, 2023, 2024 e 2026), dois Brasileiros (2022 e 2023) e uma Supercopa do Brasil (2023).

Outros nomes da zaga Além de Gómez, Murilo e Alexander Barboza, o Palmeiras também conta com Benedetti na zaga. O jovem de 19 anos e 1,97m de altura é considerado uma joia, já recebeu sondagens do exterior e pode deixar o clube.

Koné é outro nome para o futuro da zaga. Recentemente, o marfinense entrou no grupo de apoio dos treinos do profissional e foi relacionado para a vitória sobre a Chapecoense, que marcou



Foto: César Greco

o último jogo do Palmeiras antes da Copa do Mundo.

Como o ge revelou, o Palmeiras não quer se desfazer de nenhum nome que jogue com frequência na equi-

pe e, após a contratação de Barboza, não tem nenhuma grande prioridade definida para a janela, embora Danilo Santos, volante da seleção brasileira, desperte o interesse do Verdão.

De classificações a jogadores recuperados: os dois meses de Fernando Diniz no Corinthians

Anunciado em 6 de abril, o treinador soma 16 partidas à frente da equipe, com nove vitórias, quatro empates e três derrotas

Infoesporte Fernando Diniz completa dois meses no comando do Corinthians neste sábado. Anunciado em 6 de abril, o treinador soma 16 partidas à frente da equipe, com nove vitórias, quatro empates e três derrotas.

No período, o Timão marcou 20 gols e sofreu 12, alcançando um aproveitamento de 65%.

Classificações nas Copas Diniz estreou pelo Corinthians fora de casa, contra o Platense, em Buenos Aires, pela primeira rodada da fase de grupos da Conmebol Libertadores. Com gols de Kayke e Yuri Alberto, o time paulista fez um bom segundo tempo e venceu por 2 a 0.

O Corinthians terminou a fase de grupos da Libertadores na liderança de sua

chave. Nas oitavas de final, enfrentará o Rosario, da Argentina.

O treinador também conseguiu confirmar a classificação para as oitavas da Copa do Brasil depois de superar o Barra. O adversário da próxima fase será o Internacional.

Jogadores recuperados Um dos principais méritos de Diniz neste início de trabalho tem sido a recuperação de jogadores importantes do elenco.

Rodrigo Garro voltou a assumir protagonismo no setor ofensivo, enquanto Gabriel Paulista e Allan ganharam sequência e tiveram boas atuações.

Gustavo Henrique manteve o bom desempenho já apresentado sob o comando de Dorival Júnior, mas passou a contribuir também no ataque, com participação

decisiva em alguns jogos.

Já o jovem Kayke, pouco utilizado nas últimas temporadas, viveu bons momentos com Diniz antes de sofrer uma grave lesão no joelho, que deve tirá-lo do restante da temporada.

O treinador também encontrou uma forma de utilizar Garro e Breno Bidon juntos no meio de campo, algo que não havia funcionado com a última comissão técnica.

Identificação e ótimo aproveitamento dentro de casa Em oito jogos disputados na Neo Química Arena, Diniz soma seis vitórias, um empate e uma derrota, com aproveitamento de 79,2%.

Além dos bons números, o treinador criou rápida identificação com a torcida corinthiana. Não à toa, costuma comemorar em campo e até encerrar as



Foto: Marcos Ribolli

entrevistas coletivas com o tradicional "Vai, Corinthians" após as vitórias da equipe.

Campanha de G-6 no Brasileirão O Corinthians também apresenta bom desempenho no Campeonato Brasileiro desde a chegada de Fernando Diniz e tem uma campanha de G-6.

Em oito partidas com a equipe pela competição, o treinador soma quatro vitórias, dois empates e duas derrotas.

Com 14 pontos conquistados no período, o Corinthians aparece a apenas três pontos do Flamengo, que foi o time que mais somou pontos no Brasileirão considerando o período desde a estreia de Fernando Diniz.

São Paulo usa pausa para a Copa para acelerar integração de jovens ao profissional

Jovens atuarão pelo sub-20 durante a pausa do calendário para seguir com ritmo de jogo

Infoesporte

Seis jovens que integram o elenco do São Paulo foram enviados a Cotia para atuar pela equipe sub-20 durante a pausa para a Copa do Mundo.

O lateral-direito Igor Felisberto, o volante Djordney, o meia Pedro Ferreira, os atacantes Tetê e Lucca e o lateral-esquerdo Nicolas vão integrar a equipe treinada por Júlio Baptista para a disputa do Brasileirão e do Paulistão da categoria.

O planejamento faz parte do processo de adaptação dos atletas ao elenco profissional. Como o grupo principal está de férias e só se reapresenta no dia 17 de junho, o clube entende que a participação no sub-20 é importante para garantir minutagem aos jogadores.

Igor Felisberto, Djordney, Pedro Ferreira e Tetê vão defender a Seleção Brasileira Sub-20 em amistosos contra o Chile, em Santiago, nos dias 6 e 9 de junho. Depois dos jogos pela equipe nacional, o quarteto se apresentará em Cotia para reforçar o time sub-20 comandado por Júlio Baptista.

A equipe ocupa a 12ª colocação no Brasileirão da categoria, com cinco rodadas restantes. Apenas os oito primeiros colocados avançam para a próxima fase.

Além deles, Ryan Francisco, que já fez parte do elenco principal, também integra a equipe sub-20. Em julho do ano passado, o atacante sofreu uma ruptura no ligamento cruzado anterior (LCA) e no menisco do joelho esquerdo durante um treino dos profissionais e ainda não voltou a atuar pela equipe principal.

Ryan marcou o gol da vitória do São Paulo por 1 a 0 sobre o Santo André, nesta sexta-feira, na estreia do Paulistão Sub-20. Nicolas e Lucca também foram titulares na partida.

Os problemas enfrentados pelo São Paulo ao longo da temporada abriram espaço para jogadores formados em Cotia. Pedro Ferreira, Igor Felisberto, Tetê, Djordney e Osorio fizeram suas estreias entre os profissionais em 2026. Entre eles, o zagueiro foi quem mais ganhou espaço, acumulando minutos, atuações como titular e integração definitiva ao grupo principal.

A presença dos jovens ganhou ainda mais relevância diante dos problemas enfrentados pelo elenco ao longo da temporada. No empate com o Botafogo, no dia 23 de maio, Dorival Júnior relacionou dez



Lucca em ação pelo São Paulo em torneio sub-20

jogadores formados em Cotia. Após a partida, o treinador admitiu que ainda estava em processo de conhecimento dos atletas da base.

– Estamos conhecendo esses garotos ainda. Pouquíssimos jogos, pouco tempo de treinamento. Está sendo difícil até

acertar os nomes, para se ter uma ideia – disse, em entrevista coletiva.

O São Paulo se reapresenta no dia 17 de junho. A próxima partida oficial da equipe está prevista para o dia 22 de julho, contra o Athletico Paranaense, pelo Campeonato Brasileiro.

Foto: Rubens Chiri / São Paulo FC

Santos tem dez jogadores que poderão assinar pré-contrato a partir de julho

Neymar é um dos jogadores que precisarão discutir o futuro com o clube após a Copa

Infoesporte

Com Neymar na lista, o Santos tem dez jogadores com contrato válido somente até o fim deste ano. Todos ficarão, a partir de julho, livres para assinar um pré-contrato com outro clube e deixar o Peixe sem custos no início do próximo ano.

Convocado pela seleção brasileira para a disputa da Copa do Mundo, Neymar não deu pistas sobre o futuro. Além dele, o clube terá de discutir as situações de outros titulares, além de jogadores emprestados ou que não fazem parte dos planos para a próxima temporada.

Desde que retornou ao Santos, Neymar sempre deixou claro que o maior objetivo era retornar à Seleção e disputar sua última Copa do Mundo. A missão foi cumprida, e o jogador está com o elenco do Brasil nos Estados Unidos em preparação para o Mundial.

Em fevereiro, o craque deixou

aberta a possibilidade de se aposentar ao final da temporada, quando encerra o contrato com o Santos. Em abril, o site The Athletic publicou que o Cincinnati, clube que disputa a Major League Soccer, dos Estados Unidos, teria interesse em contar com o camisa 10.

O Santos disputa a Copa do Brasil, a Copa Sul-Americana e o Campeonato Brasileiro no segundo semestre e espera contar com Neymar. O futuro do jogador, porém, só deve ficar mais claro após o término do Mundial.

Além de Neymar, a lista conta com outros jogadores titulares da equipe comandada por Cuca, casos do lateral esquerdo Escobar e do volante Willian Arão. O primeiro é dono absoluto da posição, uma vez que o reserva direto, Vinícius Lira, se recupera de uma grave lesão no joelho.

Arão chegou a perder espaço na equipe, mas voltou a figurar entre os titulares por conta de lesão de João Schmidt e de pro-

blemas físicos apresentados por Christian Oliva e por Gustavo Henrique.

Entre os jogadores que estão com o elenco profissional, o volante Tomás Rincón encerra a lista. O veterano de 38 anos, contudo, não deve fazer parte dos planos do Santos para o segundo semestre e existe a possibilidade de uma rescisão de contrato antes do fim do ano. Os outros seis atletas que encerram o vínculo neste ano estão emprestados ou treinam separado. O principal nome deste grupo é o meio-campista Patrick, que foi contratado em 2024, disputou somente dez jogos pelo Peixe e está cedido ao Remo, clube pelo qual atuou 19 vezes e marcou um gol.

A lista conta com dois laterais-direitos que estão emprestados. Hayner, que atua pelo Vila Nova, e Nathan, que está cedido ao Juventude.

Hayner foi contratado em definitivo após se destacar no Campeonato Paulista de 2024, quando entrou na seleção da



Foto: Jota Brito/ACUF

competição, mas caiu de rendimento e não se firmou na equipe. Nathan chegou ao Santos em 2022, mas não convenceu e passou a ser emprestado depois de ser flagrado por torcedores em uma festa durante a madrugada, poucas horas antes de um treino.

O último do grupo de emprestados é o atacante Andrey Quintino. O jogador de 23 anos, que nunca atuou pelo time profes-

sional, teve o contrato renovado no início deste ano e foi cedido ao Confiança-SE. São 20 jogos e dois gols pela equipe. Outros dois jogadores seguem no clube, mas treinando em horários alternativos ao elenco profissional e aguardando uma definição sobre o futuro. São eles o zagueiro Alex Nascimento e o meia Enzo Boer, que chegou a defender o Santo André no Paulistão deste ano.

esportes

COPA DO MUNDO DA FIFA™

Brasil vence o Egito com gol de Endrick em último amistoso antes da Copa

Bruno Guimarães abre o placar, egípcios empatam em falha de Marquinhos, e Endrick faz gol da vitória no segundo tempo em último teste da Seleção

Infoesporte

PRÓXIMA PARADA: COPA

O Brasil venceu o Egito por 2 a 1, neste sábado, no último amistoso preparatório para a Copa do Mundo. No estádio Huntington Park Field, em Cleveland, Bruno Guimarães abriu o placar aos seis minutos, e o Egito empatou com Zico, quatro minutos depois, em falha de Marquinhos. Aos sete do segundo tempo, Raphinha cruzou para Endrick fazer o gol da vitória.

WESLEY É PREOCUPAÇÃO

O ponto negativo da partida foi a lesão de Wesley, que sentiu

dores na virilha esquerda após tentar cruzamento na ponta direita. O lateral-direito da Roma precisou ser substituído por Danilo, do Flamengo, aos 16 minutos. No banco de reservas, ele foi às lágrimas, a uma semana da estreia do Brasil na Copa do Mundo.

O JOGO

Primeiro tempo

Com 57% da posse de bola, o Brasil toma iniciativa e controla as ações da partida neste primeiro tempo. Aos seis minutos, abriu o placar com Bruno Guimarães, que roubou bola no campo de ataque e finalizou

colocado na entrada da área. Quatro minutos depois, Marquinhos errou passe no campo de defesa e entregou para Zico, que empatou o jogo. A partir daí, o Brasil dominou, mas não foi eficiente nas finalizações, vendo o goleiro Shobeir fazer algumas boas defesas. O ponto negativo da primeira etapa foi a lesão de Wesley, que sentiu a virilha esquerda e foi substituído por Danilo aos 16 minutos.

Segundo tempo

A seleção brasileira foi outra na segunda etapa: Carlo Ancelotti promoveu oito substituições no intervalo e, mais à

frente, trocou toda a equipe. Salah, que começou no banco de reservas do Egito, também entrou no intervalo. O Brasil começou pressionando e conseguiu o segundo gol logo aos sete minutos. Douglas Santos e Matheus Cunha fizeram boa pressão no campo de ataque e conseguiram recuperação, e a bola sobrou para Raphinha, que fez boa jogada e rolou na área para Endrick marcar. A partir daí, o Brasil controlou a partida, e o Egito até tentou criar oportunidades, mas não conseguiu furar o bloqueio brasileiro e não levou grande perigo a Weverton.



Wesley sente dores na perna, deixa o campo chorando e vai fazer exames

Lateral da Roma sente dores na virilha esquerda após tentar cruzamento e é consolado pelos jogadores do banco de reservas. Ancelotti avisa que lateral fará exames no domingo

Infoesporte

O lateral-direito Wesley sentiu dores na perna esquerda após um lançamento de Lucas Paquetá e foi substituído ainda no primeiro tempo da vitória do Brasil sobre o Egito por 2 a 1, neste sábado, em Cleveland, último jogo da Seleção antes da Copa do Mundo. O jogador chorou bastante no banco de reservas após a substituição.

Depois da partida, o técnico da Seleção, Carlo Ancelotti, avisou que o lateral vai passar por exames no domingo.

Wesley foi substituído aos

16 minutos por Danilo. Ele pediu para sair após sentir dores na perna esquerda. O jogador recebeu atendimento médico de Rodrigo Lasmar e da equipe médica. Os jogadores do banco de reservas consolaram o lateral.

Wesley chorou bastante no banco e passou o restante da primeira etapa conversando com a equipe médica da Seleção, que imediatamente colocou uma proteção na coxa esquerda do lateral.

O ex-Flamengo caminho para o vestiário no intervalo mancando enquanto era consolado pelos companheiros do Brasil.

O jogador não voltou para a segunda etapa, para iniciar tratamento. Perguntado sobre a situação depois do jogo, Carlo Ancelotti lamentou a possível lesão e disse que vai esperar por exames.

“Sobre o Wesley, temos que esperar o diagnóstico amanhã (domingo). Vai fazer exames. Tem um problema muscular. Temos que esperar amanhã”, afirmou Ancelotti.

No elenco que está à disposição de Carlo Ancelotti, Danilo e Ibañez são as opções para a lateral direita. Wesley deve ser avaliado nos próximos dias para saber a gravida-



Foto: Reprodução/TV Globo

de da lesão. Um eventual corte pode ser feito até 24 horas antes da estreia do Brasil na Copa do Mundo, ou seja, na próxima sexta-feira, dia 12.

Caso opte por substituir o atleta, o treinador

italiano deve escolher jogadores que estejam na pré-lista enviada à Fifa. Os dois jogadores pré-convocados que atuam como lateral-direito são Vitorino, do Botafogo, e Paulo Henrique, do Vasco.

Ancelotti elogia atuação da Seleção e diz que já tem time titular da estreia na Copa: “Ideia clara”

Treinador diz que já tem time da estreia contra o Marrocos e elogia Endrick

Infoesporte

Carlo Ancelotti elogiou a atuação da seleção brasileira na vitória por 2 a 1 contra o Egito, em Cleveland, no último amistoso do Brasil antes da Copa do Mundo. O treinador fez testes na partida, mas disse que já tem o time da estreia do Mundial, contra Marrocos, no próximo dia 13.

– Eu tenho a escalação inicial para jogar contra o Marrocos. Tenho uma ideia clara – afirmou Ancelotti, que completou:

– Eu acho que a dupla Vinicius e Raphinha funcionou muito bem. Porque combinaram bem, tivemos oportunidades. Eu acho que a partida dos dois foi muito boa.

O treinador italiano co-

mentou a lesão de Wesley, que saiu de campo chorando ainda no primeiro tempo, e elogiou a postura do time nos primeiros 60 minutos.

– Wesley temos que esperar o diagnóstico amanhã. Vai fazer exames. Tem um problema muscular. Temos que esperar. Uma pena a lesão do Wesley. Mas temos jogadores que podem substituí-lo. Marquinhos e Gabriel são indiscutíveis para o próximo jogo. Jogaram até o último jogo, na final da Champions, agora não estão 100%. Vamos treinar bem, e eles vão estar preparados para o jogo.

Ancelotti elogiou a atuação da seleção brasileira e disse que a atuação traz mais certezas do que dúvidas. No entanto, o treinador italiano disse que o Brasil

deveria ter mais controle do jogo no fim da partida.

– Mais certeza porque eu acho que a equipe está bem. Fizemos 60 minutos bons, em nível defensivo e ofensivo. Pressionamos alto, bem, equipe jogou com intensidade, respeitando o plano do jogo. Então, muito mais certezas.

– A equipe jogou bem. Jogou com intensidade, ritmo, qualidade. Intensidade na pressão. Os últimos trinta minutos acredito que precisávamos de mais controle. Forçamos muito ataque em profundidade. Não precisávamos disso, estávamos ganhando.

O Brasil abriu o placar com Bruno Guimarães, mas sofreu o empate de Zico, em falha de Marquinhos. Endrick fez o gol da vitória da seleção brasileira após



Foto: Reprodução/TV Globo

o intervalo. O atacante foi elogiado pelo treinador na entrevista coletiva. Ele também ressaltou outras qualidades de outros atacantes do time, como a capacidade de passe de Matheus Cunha.

– Endrick tem essa qualidade. É muito potente,

muito bem posicionado na área, marcou... É um jogador importante para nós. Tem que seguir. Todos os jogadores são importantes, com diferentes características. Matheus (Cunha) pode não finalizar como Endrick, mas é muito importante para a construção do jogo.

Receitas

Chef Luiz Borba



Beirute de Guanciale com Pasta de Tomate Seco. Folhas de Rúculas e Burrata fresca

Ingredientes Pão Sírio

- 15 g de fermento biológico fresco
- 10 g de sal
- 80 g de açúcar
- 100 g de semolina
- 1 ovo
- 300 ml de leite
- 200 ml de água
- 1 kg de farinha de trigo

Modo de Preparo

Bata todos os ingredientes na batedeira até atingir o ponto de véu. Em seguida, faça bolinhas de 110 gramas e deixe descansar por uma hora. Depois, sobre semolina, abra, no rolo, discos de 15 centímetros de raio. Unte uma forma e asse em forno pré-aquecido à 200° C até dourar.

Ingredientes Recheio

- 1 burrata fresca Buffalat
- 80 g de Guanciale Di Callani
- 1 xícara de chá de rúcula
- 4 tomates secos
- Azeite
- Sal
- 1 colher de sopa de iogurte natural
- Pimenta do reino

Modo de Preparo

Pique bem o tomate. Em seguida, em um bowl, misture-o à pimenta do reino e ao iogurte; fazendo uma pasta. Reserve. Corte o pão sírio ao meio e passe a pasta sobre uma das metades, acomodando, logo depois, as folhas de rúcula, as fatias de guanciale e a burrata em pedaços. Acerte o sal e a pimenta. Finalize, regando fios de azeite sobre o recheio. Cubra com a outra metade e sirva em seguida.

Dica do Chef

Peito de peru também é uma ótima opção. O pão sírio é um coringa para entradinhas com patês



passatempo



www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Antigo presidio no litoral fluminense	A Lua, para a Terra Compôs os hinos de onze clubes cariocas de futebol	Os atletas usualmente barrados nos times de basquete ou vôlei Dinamo	Lipase e amilase (Fisiol.)	Estudiosos das teorias de Piaget e Vygotsky
Queimada (a ferida) para estancar a hemorragia	Gênero pictórico outrora escandaloso	O alfa e o (?): Deus (Bíblia)	Alain Delon, ator francês	Livro de Alexandre Dumas Filho
Aperta a tecla X no painel do caixa eletrônico	Tem prioridade em filas (fem.) Serventia	"(?) da Ascensão", composição de Bach	Chargista mineiro	
O filósofo Sêneca, em relação ao imperador Nero (Ant.)		História épica		
		Símbolo budista da reencarnação		
		(?) de Incapaz, crime previsto no artigo 133 do Código Penal		
Infeliz (fem.)		Bioma do Rio Grande do Sul	Atributo essencial ao diplomata	Matemática (abrev.)
Dr. (?), vilão do primeiro filme de 007	Ocorrência que exige solução			
		Antiga designação do gás nobre	Rumavam; seguiam	
		Traje usado ao sair do banho	Terrenos de salinas	
"A (?) em Negro", romance de Marguerite Yourcenar	Tipo de comédia			Tipo de advérbio (Gram.)
Braço, em inglês	Internet (red.)			
		Otto Pre-minger, cineasta austriaco	Mim, em francês	
Falsamente ingênuo				
Centros internacionais de comércio	Uva vinífera típica da Argentina			

BANCO 3/arm — moi: 4/obra. 6/inerte. 7/bonarda — enzimaz. 11/cauterizada — entrepósitos. 67

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.assinecoquetel.com.br

Acesse nosso site!

COQUETEL

Solução

S	O	S	O	P	R	E	N	T	E
V	D	V	A	R	B	O	B	E	E
I	O	M	H	O	S	N	O	S	
L	V	I	D	O	H	A	P	B	
E	T	E	N	I	N	W	R	V	
M	I	A	R	A	V	M	R	V	
A	M	A	P	R	O	B	R	E	
C	S	O	T	A	T	O	N		
V	D	R	V	R	S	I	M		
A	G	S	R	O	R	T			
M	O	V	A	D	R	I	D		
A	D	A	X	E	R	M			
V	A	Z	Z	E	R	I			
I	L	H	A	G	R	A	N		
S	B	E	S						

- ARIES** - 21/03 a 20/04
O domingo pede descanso e relaxamento, priorizando o bem-estar e momentos com a família, que trazem acolhimento. No amor, aproveite para ouvir sua intuição, evitando forçar qualquer situação. Um dia perfeito para desacelerar e se reconectar consigo mesmo e com quem ama. Cor: AMARELO Palpite: 53, 14, 35.
- TOURO** - 21/04 a 20/05
O dia começa fortalecendo as amizades com bom papo e momentos de apoio. Estudos e viagens rápidas prometem ser prazerosos, com ótima memória e experiências legais. Uma saída com amigos pode gerar um encontro especial e fazer seu coração bater mais forte. Cor: VERMELHO Palpite: 12, 48, 37.
- GÊMEOS** - 21/05 a 20/06
Hoje, Mercúrio incentiva cautela nas finanças, mas uma ideia brilhante para aumentar a renda pode surgir à tarde. Sua vitalidade e autoestima ficam lá em cima, ideal para investir em atividades que te animem. No amor, seu charme fica em alta, prometendo boas conversas e momentos especiais. Cor: PRETO Palpite: 52, 54, 34.
- CÂNCER** - 21/06 a 21/07
Dia de conexão e expansão emocional, trazendo clareza e equilíbrio interior. Domingo perfeito para estudos, viagens e planos que ampliam seus horizontes. No amor, o desejo de conexões profundas aumenta, ideal para se declarar e compartilhar sonhos com quem ama. Aproveite essa energia! Cor: CINZA Palpite: 06, 51, 33.
- LEÃO** - 22/07 a 22/08
Sua intuição financeira fica afiada, trazendo soluções e uma notícia inesperada que pode transformar seu dia. Priorize o descanso emocional para renovar sua energia. Uma conversa sincera com quem gosta pode fortalecer seus laços e trazer momentos especiais. Cor: ROSA Palpite: 47, 43, 38.
- VIRGEM** - 23/08 a 22/09
Ótimo dia para fortalecer laços com amigos de longa data e abrir seu coração para o amor. Sua intuição fica aguçada, favorecendo sonhos e projetos. Aproveite para se conectar, compartilhar ideias e deixar o romance florescer de forma natural. Cor: SALMÃO Palpite: 19, 27, 52.
- LIBRA** - 23/09 a 22/10
Dia para levar suas tarefas com leveza e respeitar seu ritmo. À tarde, suas ideias sobre organização e objetivos ficam mais claras e valiosas. Ouça suas necessidades físicas e emocionais, cuidando de si com atenção. No amor, gestos simples fazem a diferença. Aproveite o dia! Cor: AMARELO Palpite: 30, 10, 19.
- ESCORPIÃO** - 23/10 a 21/11
Hoje a Lua em trígono com Mercúrio valoriza sua intuição, trazendo oportunidades nos jogos e apostas. Aproveite momentos de alegria e renovação à tarde, recarregando suas energias. No amor, a conexão é intensa e cheia de potencial, até para quem está longe. Aproveite o dia! Cor: AZUL-TURQUESA Palpite: 05, 41, 59.
- SAGITÁRIO** - 22/11 a 21/12
Dia ideal para fortalecer os laços e desfrutar de momentos de afeto. Aproveite para refletir sobre seu orçamento e, à tarde, surpresas podem acontecer, como um Pix de familiar. No amor, a busca por segurança é prioridade, e o lar pode se transformar em um espaço de muito amor. Cor: MAGENTA Palpite: 48, 27, 09.
- CAPRICÓRNIO** - 22/12 a 20/01
Hoje, sua sensibilidade e empatia ficam em alta, favorecendo aproximações e parcerias que fluem com facilidade. Sua criatividade e imaginação também ganham destaque, podendo render uma viagem rápida e animada. No amor, o diálogo se intensifica, prometendo conexões profundas e compromissos sérios. Cor: PRATA Palpite: 27, 02, 18.
- AQUÁRIO** - 21/01 a 19/02
Sua criatividade e intuição brilham nas finanças, mas evite gastos impulsivos. À tarde, uma ótima ideia de trabalho extra pode render bons frutos. Cuide do seu corpo, principalmente ombros, braços e mãos, para sentir alívio. No amor, a solteira pode trazer surpresas e novas paixões. Aproveite o dia! Cor: CEREJA Palpite: 27, 09, 43.
- PEIXES** - 20/02 a 20/03
Dia ideal para cuidar de si e fortalecer sua conexão interior. Atividades divertidas renovam suas energias e seu sexto sentido está afiado, então confie nos seus instintos. Uma surpresa pode surgir à tarde, e no amor, seu charme fica em alta, promovendo conexões apaixonadas e especiais. Cor: VERDE Palpite: 15, 51, 22.

diário de S. Paulo

É DIGITAL

O que acontece no Brasil e no Mundo está no Diário de S. Paulo: cidade, segurança, política, economia, internacional, esportes, empreendedorismo, colunistas, opinião, fofocas e muito mais.

ACESSE O SITE
SPDIARIO.COM.BR

BAIXE ESTA
EDIÇÃO
NA HOME
DO SITE



SIGA O
INSTAGRAM
DO
DIÁRIO
@DIARIOSP

Acesse pelo QR Code



Acesse pelo QR Code

